



Engenheiro de Segurança do Sesi proferiu palestra sobre SSI para contadores

## Sesi/AL orienta contadores sobre normas do e-Social

O Serviço Social da Indústria (Sesi) apoiou o curso de e-Social e EFD/Reinf, que foi promovido no dia 18 de agosto, na Casa da Indústria, pelo Conselho Regional de Contabilidade (CRC/AL) e pela Academia Alagoana de Ciências Contábeis (Alacicon).

O assunto ainda gera muitas dúvidas entre os profissionais da área e, para falar sobre Saúde e Segurança na Indústria, um dos temas pertinentes no que diz respeito ao e-Social, as entidades convidaram o engenheiro de Segurança do Sesi/AL, Alexandre Calzado, para ser um dos palestrantes.

“[A palestra] é muito importante porque o e-Social está

chegando em um momento muito bom para nós, profissionais. Começamos a implantá-lo, mas precisamos trabalhar muito os empresários para que eles entendam a importância do e-Social. Tudo isso dentro da empresa deles, não só para os funcionários, como também para os empresários”, disse Adriana Araújo, presidente da Alacicon.

Na sua fala para profissionais da Contabilidade, o engenheiro do Sesi/AL explicou como funciona a SSI e como cada segmento empresarial precisa atuar para se adequar às exigências que já existiam, porém, serão fiscalizadas com maior rigor.



Equipe do Sesi participou do evento promovido pelo CRC e Alacicon

“Com o crescente mote da fiscalização eletrônica, a ideia de que Segurança e Saúde do Trabalho fique para trás torna-se cada vez mais insólita. O e-Social, assunto em alta no momento, está mostrando essa realidade cada vez mais palpável. Tratar de SST de forma integral e sistematizada (não só para cumprimento legal) é uma mudança de paradigma no Brasil muito impactante e está ocorrendo em um curto espaço de tempo”,

explica Alexandre Calzado.

As empresas, ressalta, têm um grande parceiro para se adequarem às normas. “É extremamente estratégico que o Sesi esteja na vanguarda desse movimento, pois possui a equipe mais bem preparada do Estado para auxiliar as empresas na geração de dados consistentes. Disseminar conhecimento sobre o assunto não é apenas estratégia mercadológica, mas também um serviço de utilidade pública”, conclui.